

CONCURSO PÚBLICO

SUPERIOR



ODONTÓLOGO | 40 horas

TIPO 1

LEIA COM ATENÇÃO!

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 02. Preencha seus dados pessoais.
 03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
 07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes serão redistribuídos entre as demais questões da matéria correspondente.
 11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir o que irá responder.
 12. Não será permitido o uso de telefones celulares, relógio, protetor auricular, *walkman*, gravador ou qualquer outro transmissor/receptor de mensagens, equipamentos eletrônicos e similares, *bips*, *paggers*, *palm tops* pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 04 horas

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Prédio:

Sala:

PROGEPE

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

Edital nº 42/2021

Escravidão é sinônimo de violência

Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.

Da parte dos contratantes, a ideologia que se conformava procurava desenhar o trabalho nos trópicos como um fardo, um sofrimento, uma punição e uma pena para ambos os lados: senhores e escravos. O discurso proferido pela Igreja e pelos proprietários entendia tal trabalho árduo como uma atividade disciplinadora e civilizadora. Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares – que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados e transformá-los em trabalhadores obedientes. Um exemplo regular era o famoso quebra-negro, castigo muito utilizado no Brasil para educar escravos novos ou recém-adquiridos e que, por meio da chibatada pública e outras sevícias, ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.

[...]

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha continua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados. Se a casa-grande delimitava a fronteira entre a área social e a de serviços, a mesma arquitetura simbólica permaneceria presente nas casas e edifícios, onde, até os dias que correm, elevador de serviço não é só para carga, mas também e, sobretudo, para os empregados que guardam a marca do passado africano na cor. Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido. A expressão “ama-seca” era até pouco tempo usada no país, esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite, mulheres que muitas vezes deixavam de amamentar seus filhos para cuidar dos rebentos dos senhores. “Boçal” é ainda hoje uma pessoa com reduzida discriminação de locais e espaços – um tonto; assim como “ladino” continua a ser sinônimo de “esperto”. Em seu sentido primeiro, “boçais” eram os escravos recém-chegados e que, diferentemente dos “ladinos” – os cativos de segunda geração –, não dominavam a língua ou a região, tendo, por isso, poucas possibilidades de fuga.

Alguns termos desapareceram, como é o caso da expressão “bens semoventes”, outrora empregada para descrever de maneira indiscriminada, nos inventários e testamentos, as posses que podiam ser movimentar: quais sejam, escravos e animais. Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio, como os animais. Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor em marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia, que aborda muito mais negros do que brancos e neles dá flagrantes. Aqui é usual a prática de “interpelação”, esse pequeno teatro teórico e pragmático. Diante da força policial, não raro os indivíduos assumem um lugar que corriqueiramente optariam por rejeitar. Não basta ser inocente para ser considerado e se considerar culpado. Esse tipo de reação é chamado pelo antropólogo Didier Fassin de “memória incorporada”, quando, antes mesmo de refletir, os corpos lembram. Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos “por suspeita de escravos”, hoje são detidos com base em outras alegações que lhes devolvem sempre o mesmo passado e origem.

[...]

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91-93. (Fragmentos)

01. O Texto 1 tem uma preocupação claramente histórica de desvelar alguns aspectos da escravidão no Brasil, explicando a forma violenta como ela ocorreu no contexto de nosso país. Sobre o modo como se expõem esses fatos no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Há, no Texto 1, uma descrição cronológica dos fatos relativos à escravidão no Brasil, explicando-se um a um, do primeiro ao último, para que os leitores entendam como cada acontecimento se dá de maneira específica em seu tempo, havendo casos isolados de escravidão no país.
- B) A construção argumentativa do Texto 1 é feita no entrelaçamento de reflexões históricas sobre o passado e o presente, traçando-se paralelos entre as origens da escravidão em contexto brasileiro e as consequências sociais até hoje percebidas da violência com que se deu esse processo.
- C) O Texto 1 apresenta o percurso histórico da escravidão brasileira, associando-a a fatos violentos presentes no cotidiano nacional e mostrando que, hoje, a violência a que as populações herdeiras dos escravos estão submetidas é mais simbólica, ocorrendo no âmbito da linguagem.
- D) Percebe-se uma reflexão sociológica na forma como o Texto 1 explana os fatos históricos que associam escravidão e violência no Brasil, uma vez que ele situa a sociedade brasileira no tempo e revela que o que antes era escravidão no país hoje se transforma em violência contra seu povo.
- E) A maneira como a narrativa histórica é elaborada no Texto 1 traz constantes associações entre História e Linguagem, uma vez que são trazidos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil que, nos dias de hoje, são transformados com a criação de determinadas expressões violentas.

- 02.** A associação entre escravidão e violência é o tema central a partir do qual o Texto 1 se desenvolve. Para manter esse tema do início ao fim, são empregados recursos linguísticos diversos, entre os quais se pode destacar o uso de itens lexicais semanticamente afins, dentro do universo temático da escravidão. Assim, tendo em mente a construção lexical do tema do Texto 1, assinale a alternativa que apresenta palavras responsáveis por trazê-lo para o campo semântico da escravidão.
- A) monocultura – escapar – reação – empregados
 - B) trabalhadores – fazendeiros – rebentos – divisão
 - C) espinhosa – autoridade – indiscriminada – diferença
 - D) escravismo – quebra-negro – quilombos – ladino
 - E) compulsória – revoltas – operantes – interpelação
- 03.** São apresentados, a seguir, excertos do Texto 1 com algumas palavras em destaque. Assinale a alternativa cujo excerto é seguido de uma palavra que NÃO pode substituir a que está destacada, uma vez que traria prejuízos às ideias do texto.
- A) “[...] trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção.” [alheados]
 - B) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.” [talante]
 - C) “[...] verdadeiros modelos de aplicação de servícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” [punições]
 - D) “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho.” [reação]
 - E) “[...] marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia [...]” [corporificado]
- 04.** Todo texto é construído a partir do ponto de vista de seu autor, que dá pistas, pelo material linguístico-textual, de suas experiências e ideologias. No Texto 1, podem ser percebidos alguns empregos vocabulares que identificam marcas a partir das quais se pode perceber a posição do autor em relação às ideias veiculadas. Considerando a leitura desse texto, assinale a alternativa cujo excerto apresenta destacado um item lexical que exprime, de maneira explícita, a visão das autoras a respeito dos fatos históricos relatados.
- A) “[...] com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem [...]”
 - B) “[...] que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados [...]”
 - C) “De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados.”
 - D) “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido.”
 - E) “Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio [...]”
- 05.** O Texto 1 faz referência a vários contextos socioculturais brasileiros, quando retoma a história da escravidão no Brasil a partir de fatos antigos e contemporâneos. Operam-se, assim, analogias de semelhança entre o ontem e o hoje, traçando um retrato da violência característica da sociedade brasileira. Considerando essa análise, assinale a alternativa que contempla corretamente alguma(s) da(s) analogia(s) retratada(s) no Texto 1.
- A) A existência, nas antigas casas-grandes, de espaços sociais e de serviços, que se reproduz, atualmente, nos elevadores de casas e prédios.
 - B) A possibilidade de inventariarem-se pessoas em testamentos, já que a expressão “bens semoventes” ainda permanece no meio jurídico.
 - C) A permanência da palavra “boçal” na língua portuguesa para fazer referência a uma pessoa que não domina completamente o idioma nacional.
 - D) A segregação racial que existia, antigamente, nos quilombos hoje é encontrada com frequência nas favelas próximas aos grandes centros.
 - E) A abordagem da polícia frequentemente direcionada a pessoas negras reproduz um modelo de controle de tráfico surgido no início da escravidão.
- 06.** No Texto 1, percebe-se a construção de um ponto de vista a respeito da relação entre escravidão e violência. Para sustentar essa visão, as autoras recorrem a estratégias de argumentação diversas, ao longo do texto, entre as quais está o fundamento em discursos publicamente autorizados das áreas do conhecimento. Pensando nisso, assinale a alternativa que destaca o uso dessa estratégia no Texto 1.
- A) A comparação entre a criação de colônias ultramarinas e a busca de produção para o mercado externo.
 - B) A menção ao discurso da Igreja sobre os benefícios civilizatórios da atividade escravagista.
 - C) O paralelo entre as formas de violência realizadas por proprietários e escravos no escravismo moderno.
 - D) A explicação de expressões linguísticas de caráter racista que ficaram ainda enraizadas na sociedade.
 - E) A citação do conceito antropológico de memória incorporada para explicar a origem da violência policial.

07. A construção da rede coesiva de um texto também é realizada por itens lexicais que retomam um mesmo referente discursivo. A seguir, foram retirados cinco fragmentos do Texto 1, nos quais foram destacados itens lexicais. Assinale a alternativa cujo item lexical em destaque expressa um referente discursivo diferente dos demais.

- A) “Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação [...]”
- B) “A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa [...]”
- C) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.”
- D) “[...] ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.”
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]”

08. Analise, a seguir, as assertivas a respeito dos elementos linguísticos presentes na construção do Texto 1.

- 1) No trecho “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases [...]”, subentende-se que havia outra forma de escravidão anterior à brasileira, o que se revela, logo de início, pelo emprego do prefixo ‘re-’ agregado ao verbo ‘criar’.
- 2) No trecho “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho”, não deveria ter sido usado o acento indicativo de crase, uma vez que o complemento do verbo ‘visava’ tem dois núcleos nominais. Isso fica mais evidente na concordância do adjetivo ‘cegas’, no plural.
- 3) No trecho “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido”, as autoras optaram pelo uso de uma norma-padrão ao não contraírem a preposição ‘de’ e o artigo ‘o’, como ocorre em determinados usos de variedades brasileiras do português contemporâneo em que se empregaria a estrutura ‘apesar do’.
- 4) No trecho “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos [...]”, há uma expressão adverbial de tempo que deveria estar entre vírgulas por se encontrar deslocada e ser de maior extensão.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. A seguir, foi extraído um parágrafo do Texto 1. Observe a organização e a construção desse parágrafo e assinale a alternativa que realiza uma análise adequada.

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

- A) O parágrafo é composto de três períodos que mantêm a mesma estrutura sintática, configurando-se três estruturas paralelísticas que dão coesão ao texto.
- B) As vírgulas presentes nos dois últimos períodos substituem, respectivamente, os verbos ‘ser’ e ‘haver’ conjugados no pretérito perfeito do indicativo.
- C) O substantivo ‘violência’, presente no primeiro período, é retomado indiretamente por dois outros substantivos nos períodos seguintes: ‘sanha’ e ‘reação’.
- D) O primeiro período resume a sua ideia central do parágrafo, que é ampliada, de modo genérico, pela estratégia da exemplificação, nos dois períodos seguintes.
- E) O último período apresenta uma ideia de gradação, marcada pelo próprio substantivo ‘gradações’, além do par adjetivo ‘pequenas’ e ‘grandes’ e da conjunção ‘e’.

10. Analise os excertos do Texto 1, a seguir, e assinale a alternativa que indica corretamente as relações semânticas que o termo em destaque estabelece na cadeia coesiva do texto.

- A) “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória [...]” (causa)
- B) “Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” (consequência)
- C) “[...] esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite [...]” (adversidade)
- D) “Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor [...]” (explicação)
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]” (condição)

TEXTO 2

Uma história da escravidão no Brasil – o segundo volume da trilogia

Entre 1700 e 1800, cerca de dois milhões de homens e mulheres foram arrancados de suas raízes africanas, embarcados à força nos porões dos navios negreiros e transportados para o Brasil. Muitos seriam vendidos em leilões públicos antes de seguir para as senzalas onde, sob a ameaça do chicote, trabalhariam pelo resto de suas vidas. No final do século XVIII, a América Portuguesa tinha a maior concentração de pessoas de origem africana em todo o continente americano. Os brancos formavam um grupo relativamente pequeno. Os índios, a essa altura já dizimados por doenças, guerras e a ocupação de seus territórios, sequer apareciam nas estatísticas. O motor da escravidão nesse período foi a descoberta de ouro e de diamantes, primeiro em Minas Gerais e, depois, em Mato Grosso e Goiás. A busca de novas riquezas, acompanhada pelo uso cada vez mais intenso da mão de obra cativa, fez com que o território brasileiro praticamente dobrasse de tamanho. Começavam também ali alguns fenômenos que marcariam profundamente a face do escravismo brasileiro. A escravidão urbana, de serviços, diferente daquela observada nas antigas lavouras da cana-de-açúcar na região Nordeste, deu maior mobilidade aos cativos, acelerou os processos de alforria, ofereceu oportunidades às mulheres e gerou uma nova cultura em que hábitos de origem africana se misturaram a outros, de raiz europeia e indígena. O agitado e rebelde século XVIII e a gigantesca onda africana que o marcou são os temas deste segundo volume da trilogia sobre a história da escravidão no Brasil.

GOMES, Laurentino. *Escravidão: da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil*, volume 2. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2021. (quarta-capa)

11. Os textos são elaborados para cumprir determinados propósitos comunicativos que correspondem, em geral, ao gênero no qual se materializam. O Texto 2 é do gênero quarta-capa e assume determinadas funcionalidades relacionadas a esse gênero. Sobre a funções da quarta-capa no Texto 2, analise as assertivas a seguir.

- 1) O Texto 2 cumpre seu caráter promocional ao situar e contextualizar, para o leitor, o tema da obra, a história da escravidão em determinado período da sociedade brasileira.
- 2) Funcionalmente, há diálogos entre os gêneros quarta-capa e resenha, como se pode perceber no Texto 2, que apresenta uma espécie de avaliação da obra, neste caso, positiva, principalmente no último período do texto.
- 3) Uma marca do gênero quarta-capa, ou contracapa, é a possibilidade de citações de leitores famosos do livro, que funcionam como uma avaliação positiva da obra e cumprem o papel de promovê-la. No Texto 2, essas citações aparecem de maneira implícita, na descrição dos fatos históricos.
- 4) Percebe-se uma aproximação entre os gêneros contracapa e sinopse, tendo em vista que ambos trazem uma síntese das ideias de uma obra, o que pode ser observado, no Texto 2, no relato dos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil setecentista.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

12. Assinale a alternativa que expressa corretamente uma ideia permitida pela leitura do Texto 2.

- A) A escravidão no Brasil tem início a partir de 1700, com o tráfico de homens e mulheres da África, transportados nos porões dos navios negreiros.
- B) Com o processo de escravidão, no final do século XVIII, a população indígena já tinha sido substituída pela africana, a ponto de sumir das estatísticas.
- C) A escravidão brasileira surge como consequência da descoberta do ouro em Minas Gerais e outras localidades do interior do país, que estava em expansão.
- D) O caráter da escravidão brasileira foi essencialmente urbano, baseado na prestação de serviços que era necessária para o funcionamento da mineração.
- E) Durante a escravidão, a cultura brasileira foi intensamente fundamentada em hábitos de origem africana, misturados aos de raiz europeia e indígena.

13. Sobre os recursos linguístico-textuais que compõem o Texto 2, assinale a alternativa que expressa corretamente a análise da organização e estruturação lexicogramatical dessa quarta-capa.

- A) A articulação entre os períodos que compõem o texto privilegia a justaposição, uma vez que não são identificados muitos conectivos entre as sentenças, o que imprime a agilidade necessária a um gênero como a quarta-capa.
- B) Há marcadores adverbiais de tempo responsáveis pela organização e ordenação das ideias do texto, como “Entre 1700 e 1800” ou as duas ocorrências de “século XVIII”, expressões temporais recorrentes no texto histórico.
- C) Por ser um texto cuja temática é da área da história, observa-se o emprego de itens lexicais típicos desse campo semântico, como “século”, “continente”, “mão de obra” e “lavouras”, que trazem um retrato do Brasil escravista.
- D) No último período do texto, há palavras que servem como espécies de resumos de todos os períodos anteriores, como “agitado”, “rebelde” e “trilogia”, que fazem alusão aos fatos históricos narrados em quase todo o texto.
- E) No trecho “Começavam também ali alguns fenômenos [...]”, o substantivo funciona como uma anáfora dos diversos acontecimentos anteriormente descritos no texto, fazendo uma espécie de retrospectiva do que foi relatado.

TEXTO 3

Ayoluwa, a alegria do nosso povo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Os nossos dias passavam como um café sambango, ralo, frio e sem gosto. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Dentre eles, me lembro de vô Moyo, o que trazia boa saúde, de tio Masud, o afortunado, o velho Abede, o homem abençoado, e outros e outros. Todos estavam enfraquecidos e esquecidos da força que traziam no significado de seus próprios nomes. As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslembavam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir. Foi com esse estado de ânimo que muitas delas empreenderam a derradeira viagem: vovó Amina, a pacífica; tia Sele, a mulher forte como um elefante; mãe Asantewaa, a mulher de guerra, a guerreira; e ainda Malika, a rainha. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

[...]

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. p. 111-112.

14. Assinale a alternativa que apresente uma análise adequada das ideias permitidas pela leitura do Texto 3, o conto "Ayoluwa, a alegria do nosso povo", de Conceição Evaristo.
- A) O trecho do conto brinca com os significados dos nomes de diversos personagens para mostrar que, apesar das dificuldades, os membros dessa família sempre vencem.
 - B) Há um jogo de ideias entre a escassez de alimentos e a ausência dos elementos da natureza na vida da família, representando as privações totais a que eram submetidos.
 - C) O conto apresenta uma família que passa por dificuldades, com a história narrada por um personagem membro de uma geração intermediária dessa mesma família.
 - D) O sofrimento representado no texto é transmitido a cada geração dentro da mesma família, mas é narrado a partir de perspectivas diferentes, a depender da geração.
 - E) O nome da personagem que dá título ao texto tem um significado que representa a esperança em dias melhores, o que fica evidente no fim dos problemas da família.
15. Assinale, entre os trechos do Texto 3, a seguir, aquele que expressa um valor de oposição na cadeia coesiva do conto.
- A) "E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo."
 - B) "[...] que mal molhava as pontas de nossos dedos."
 - C) "[...] com a tristeza da falta de lugar em um mundo [...]"
 - D) "[...] que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor [...]"
 - E) "Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda."
16. Na construção coesiva do Texto 3, determinados pronomes sinalizam relações com outras porções do próprio texto, realizando movimentos prospectivos e retrospectivos. Assinale o trecho cujo pronome em destaque realiza um movimento coesivo de prospecção em relação a outros trechos desse mesmo texto.
- A) "[...] tudo era uma pitimba só."
 - B) "Escassez de tudo."
 - C) "E então deu de faltar tudo [...]"
 - D) "[...] tudo parecia ter se perdido [...]"
 - E) "Todos estavam enfraquecidos [...]"
17. No trecho "[...] mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita" (Texto 3), a autora recorre a uma construção metafórica para fazer referência a um elemento do texto também referido na expressão
- A) "a alegria do nosso povo".
 - B) "um café sambango".
 - C) "uma pitimba só".
 - D) "uma bola murcha".
 - E) "uma chuva de pinguitos".

TEXTO 4

Após o ardor da reconquista
não caíram manás sobre os nossos campos

E na dura travessia do deserto
aprendemos que a terra prometida era aqui

Ainda aqui e sempre aqui.
Duas ilhas indômitas a desbravar.
O padrão a ser erguido
pela nudez insepulta dos nossos punhos.
Emergiremos do canto
como do chão emerge o milho jovem
e nus, inteiros recuperaremos
a transparência do tempo inicial
Puros reabitaremos o poema e a claridade
para que a palavra amanheça e o sonho não se perca.

LIMA, Conceição. Após o ardor da reconquista... In: DÁSKALOS, Maria Alexandre; APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo (Org.). *Poesia africana de língua portuguesa (antologia)*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

18. O Texto 4, um poema da escritora são-tomense Conceição Lima, faz referência a um momento de independência, de conquista de liberdade que, mesmo depois de concretizada, não resolve todos os problemas do país. Apesar disso, ela constrói também uma mensagem positiva de um futuro diferente. Que referência figurativa é utilizada para simbolizar esse futuro?

- A) A imagem de crescimento simbolizada pelo milho novo.
- B) A possibilidade de desbravarem-se as duas ilhas indomáveis.
- C) A passagem bíblica que retrata a dura travessia do deserto.
- D) A ideia da comida que cai dos céus sobre os campos.
- E) A existência de uma terra prometida fora de onde estavam.

TEXTO 5

Letalidade e desigualdade

Estudo mostra perfil das vítimas da polícia em SP

Mortes por
100 mil habitantes

1,4

0,5

NEGROS BRANCOS

324

é o número de mortes
de negros e brancos em
ações policiais em 2011

Prisões por
100 mil habitantes

35

14

NEGROS BRANCOS

6.274

É o número de prisões de
negros e brancos por
homicídio e roubo em 2012

G1.com.br

Fonte: Ufscar
Infográfico elaborado em 25/3/2014

Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/03/taxa-de-negros-mortos-pela-policia-de-sp-e-3-vezes-de-brancos-diz-estudo.html>. Acesso em 26/02/22.

19. O Texto 5 é um infográfico que revela o racismo ao apresentar, em dados, a diferença de letalidade na abordagem policial a negros e brancos em São Paulo. Para dar destaque a essa diferença, são utilizados alguns recursos visuais que orientam a leitura das informações. O destaque, então, para a diferença nas mortes e prisões entre negros e brancos é visualmente obtido pelo(a)

- A) realce nos valores numéricos absolutos que indicam as mortes e prisões.
- B) proporcionalidade dos gráficos de barras que refletem mortes e prisões.
- C) utilização de uma fonte em caixa-alta para a legenda dos gráficos.
- D) disposição dos valores absolutos na esquerda e na direita do infográfico.
- E) impacto de apresentarem-se, logo à esquerda, as informações das mortes.

20. Os Textos 1 a 5 exploram, em diferentes níveis e perspectivas, o tema da discriminação, do preconceito, da segregação. Sobre a forma como esses textos desenvolvem essa questão, assinale a alternativa correta.

- A) O Texto 4 não retrata exatamente a cultura brasileira, mas apresenta uma história que pode ser comparada a essa cultura, tendo em vista a busca que os povos africanos fizeram por uma nova vida em terras brasileiras.
- B) Os Textos 2 e 5 são do domínio discursivo do jornalismo e, por isso, apresentam uma série de dados estatísticos e fatos históricos para comprovar uma opinião de especialistas, a de que o racismo é ainda hoje presente no Brasil.
- C) O Texto 1 é uma exposição histórica que associa, de maneira explícita, escravidão e violência no Brasil, indo em busca das raízes do problema para tentar solucioná-lo da forma como acontece nos dias de hoje.
- D) Os Textos 1, 2 e 3 são construídos textualmente em prosa e, por isso, possibilitam a abertura de uma discussão mais parcial sobre a questão do racismo no Brasil, que, por diversos fatores, está associado a posturas violentas.
- E) O Texto 3 não cita explicitamente a escravidão ou o racismo, mas, também pelo emprego de palavras que aludem à cultura afro-brasileira, imagina-se que os personagens sejam negros, trazendo o conto para esse debate.

Conhecimentos Específicos

21. Assinale a alternativa que completa corretamente, com respaldo científico, a frase abaixo:
- “A educação em saúde e o controle mecânico do biofilme dental representam atitudes
- A) decisivas para a promoção e/ou manutenção da saúde bucal”.
 - B) não relevantes para a promoção e/ou manutenção da saúde bucal.”
 - C) decisivas para a promoção, e não relevantes para manutenção da saúde bucal.”
 - D) não relevantes para a promoção, mas decisivas para manutenção da saúde bucal.”
 - E) decisivas para o controle da doença periodontal, e não para cárie dentária.”
22. Considerando o processo motivacional para promoção e manutenção da saúde bucal, assinale a alternativa correta.
- A) O profissional deve ter participação ativa para o alcance dos resultados com o tratamento, enquanto o paciente adquire uma postura passiva.
 - B) Deve haver participação ativa, conjunta, do binômio paciente – profissional, com atuação de toda a equipe de saúde.
 - C) É preciso que o paciente seja um espectador de todo o processo.
 - D) Deve haver alteração positiva do quadro clínico do paciente apenas com os procedimentos cirúrgicos - restauradores.
 - E) O paciente deve adquirir hábitos saudáveis de higiene bucal durante o tratamento e os realizar sem continuidade.
23. Sobre a prevenção da cárie dentária, assinale a alternativa correta.
- A) Em fissuras oclusais, nichos gengival e proximal, a formação de biofilme é ser impedida pela função oclusal ou atrição (fricção) proveniente das bochechas, lábios e língua.
 - B) Depósitos bacterianos, independente do seu estágio de maturação, são metabolicamente ativos, mas não afetam negativamente a superfície dentária subjacente. Isto só ocorre com a exposição preventiva ao flúor.
 - C) Uma placa bacteriana que possui alguns dias de vida não produzirá uma curva de Stephan clássica em resposta ao açúcar. Isso só acontece em placas maduras onde devemos focar a prevenção.
 - D) A formação da cavidade é impedida (prevenida) pelo controle do processo cariioso, mas as flutuações metabólicas no biofilme não podem ser impedidas. Assim, a cárie é um processo natural e ubíquo.
 - E) Qualquer lesão de cárie, em qualquer estágio de comprometimento tecidual (cavitada ou não), pode ser interrompida, dependendo da idade do paciente.
24. No âmbito da patologia da cárie dentária, assinale a alternativa correta.
- A) No esmalte, a dissolução mineral cariiosa ocorre a partir das proteínas e da água localizadas nos espaços interprismáticos, seguindo a direção dos prismas e caracterizando o formato triangular.
 - B) Esmalte poroso por perdas minerais, provenientes da progressão da lesão de cárie, mantém a sua composição estrutural, sendo incompatível com a remineralização e, conseqüentemente, cavita.
 - C) Os primeiros sinais de colapso superficial do esmalte poroso, por perdas minerais, estão presumidamente limitados às perdas bioquímicas, e não às injúrias mecânicas durante a mastigação, microtraumatismos durante o desgaste interdentário ou a sondagem indelicada.
 - D) Quando a lesão do esmalte atinge a junção esmalte-dentina, a porção superficial da dentina sofre desmineralização, que clinicamente é vista como uma descoloração amarelo-acastanhada do tecido amolecido, que pode ser resultado das mudanças bioquímicas no colágeno dentinário em função da desmineralização.
 - E) À medida que o processo de cavitação cariiosa continua, ocorre o mecanismo de defesa dentino-pulpar (esclerose tubular), deixando claro que a desmineralização ocorrerá na dentina com túbulos desobliterados, propiciando consistência firme (dura) à dentina cariada.
25. Sobre o diagnóstico da cárie dentária, assinale a alternativa correta.
- A) Pela presença de sintomas, reportados pelos pacientes, principalmente nos estágios iniciais da doença, o diagnóstico deve envolver a detecção da presença e extensão da lesão de cárie presente, bem como da ocorrência futura.
 - B) O diagnóstico deve expressar a atividade individual de cárie do paciente, que pode ser definida como a soma de novas lesões de cárie e o aumento das lesões existentes, desconsiderando qualquer determinado período de tempo.
 - C) Para detecção de lesões de cárie dentária deve-se realizar a remoção do biofilme dental e ter as superfícies dentárias limpas, secas e bem iluminadas para melhor interpretação das características de integridade, textura, translucidez/opacidade, localização e cor.
 - D) O uso de sonda com ponta romba auxilia na avaliação da textura da superfície do esmalte, da atividade das lesões de cárie em esmalte e dentina, bem como, na remoção do biofilme visível, podendo causar danos iatrogênicos, levando o esmalte desmineralizado à cavitação.
 - E) O emprego de radiografias panorâmicas dos maxilares ajuda na detecção e avaliação da profundidade das lesões de cárie, principalmente em superfícies proximais, e, de forma complementar, em casos de lesões de superfícies oclusais.

26. Qual a finalidade da detecção precoce de uma lesão cáriosa?
- A) Permitir que estratégias de controle possam ser empregadas, com o intuito de impedir a progressão da lesão cáriosa para estágios mais graves, evitando que procedimentos invasivos sejam utilizados.
 - B) Permitir que estratégias de controle possam ser empregadas, com o intuito de impedir a progressão da lesão cáriosa para estágios mais graves, empregando procedimentos invasivos.
 - C) Permitir que procedimentos minimamente invasivos não possam ser empregados, e, com isso a progressão da lesão cáriosa para estágios mais graves aconteça, para que se institua o tratamento restaurador.
 - D) Permitir que estratégias restauradoras possam ser empregadas, com o intuito de impedir a progressão da lesão cáriosa para estágios mais graves, instituindo procedimentos restauradores e reabilitações com implante.
 - E) Permitir que estratégias de remineralização do esmalte e restauradoras possam ser empregadas, com o intuito de impedir a progressão da lesão cáriosa para estágios mais graves, evitando que reparos de restaurações sejam utilizados.
27. Em uma restauração de cavidade pequena, vestibulo-proximal, com envolvimento dentinário superficial, em dente anterior (12), optou-se, com êxito estético, por biselamento vestibular e uma única resina composta de opacidade e translucidez intermediárias entre dentina e esmalte. Como é chamada a massa resinosa escolhida?
- A) Resina de efeitos.
 - B) Resina de esmalte convencional.
 - C) Resina de corpo.
 - D) Dentina artificial.
 - E) Resina opaca.
28. A fotopolimerização adequada deve ser observada para longevidade de restaurações em resina composta. Nesse contexto, o que se considera como característica de um bom processo de fotopolimerização?
- A) O uso de diâmetro da ponteira menor do que a área a ser polimerizada.
 - B) O distanciamento fonte de luz - resina composta superior a 5 mm.
 - C) A refrigeração ou circulação do ar (jato de ar ou sugador) durante a aplicação da luz é desnecessária.
 - D) A proteção da ponteira com duas camadas de filme plástico de média espessura.
 - E) A aplicação da luz sem angulação, perpendicular à área a ser polimerizada.
29. Como se denomina, respectivamente, a cavidade localizada na face mesial do 21, sem atingir o ângulo incisal, e o material indicado para sua restauração?
- A) Classe I e amálgama.
 - B) Classe II e resina composta.
 - C) Classe III e resina composta.
 - D) Classe IV e cimento de ionômero de vidro.
 - E) Classe III e cimento de ionômero de vidro.
30. Em uma restauração direta, de cobertura vestibular total com resina composta, optou-se estrategicamente, com êxito estético, pelo esquema de estratificação empregando duas dentinas, efeitos e um esmalte, o que remete ao esquema Natural Layering Concept – descrito por Didier Dietschi em 1995 e empregado até os dias atuais na prática restauradora. Nessa técnica, é correto afirmar que se emprega massa resinosa de
- A) dentina mais saturada no terço cervical, terminando em rampa no terço médio e iniciando dentina menos saturada, cobrindo a rampa e gerando um efeito degradê de cores do terço médio para incisal, podendo, se necessário, esculpir os mamelos.
 - B) dentina mais saturada no terço cervical e médio, terminando em rampa no terço incisal e iniciando dentina menos saturada, cobrindo a rampa e gerando um efeito degradê de cores no terço incisal, podendo, se necessário, esculpir os mamelos.
 - C) dentina menos saturada no terço cervical, terminando em rampa no terço médio e iniciando esmalte saturado, cobrindo a rampa e gerando efeito degradê de cores do terço médio para incisal, podendo, se necessário, esculpir os mamelos.
 - D) dentina saturada no terço cervical, terminando em rampa no terço médio e iniciando esmalte saturado, cobrindo a rampa e gerando um efeito degradê de cores no terço médio com massa de efeito translúcido na incisal, podendo, se necessário, esculpir os mamelos.
 - E) dentina saturada no terço cervical, terminando em rampa no terço médio e iniciando esmalte saturado, cobrindo a rampa e gerando um efeito degradê de cores no terço médio com massa de efeito translúcido na incisal, não esculpindo, no entanto, os mamelos.
31. Considere a realização de uma cavidade classe I composta para amálgama tradicional, utilizando a broca 556 e analise as proposições abaixo.
- 1) Parede pulpar plana, acompanhando a inclinação da "ponte de esmalte".
 - 2) Paredes circundantes paralelas entre si.
 - 3) Ângulos diedros do segundo grupo arredondados.
 - 4) Ângulo cavo superficial nítido e sem bisel.
 - 5) Ângulo áxio-pulpar arredondado.
- Estão corretas, apenas:
- A) 1, 2 e 5.
 - B) 2, 3 e 4.
 - C) 1, 2 e 4.
 - D) 3, 4 e 5.
 - E) 1, 4 e 5.

32. Para uma restauração para amálgama classe I simples, tradicional, utilizando-se uma broca 556, analise as proposições a seguir sobre suas funções.

- 1) Abertura vestíbulo-lingual na região do istmo com $\frac{1}{2}$ de distância entre os vértices das cúspides correspondentes.
- 2) Parede pulpar plana e perpendicular ao eixo longitudinal do dente.
- 3) Ângulos diedros do primeiro grupo definidos.
- 4) Ângulos diedros do segundo grupo arredondados.
- 5) Ângulo cavo superficial nítido e sem bisel.

Estão incorretas, apenas:

- A) 1, 3 e 4.
- B) 2, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 2, 3 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

33. Para a realização dos preparos para amálgama tradicional, são empregadas brocas, que podem ter as numerações 1, 556, 700 e 33^{1/2}, e ser, respectivamente:

- A) esférica, cilíndrica, cone invertido e tronco cônica.
- B) cilíndrica, tronco-cônica, esférica e cone invertido.
- C) cone invertido, tronco-cônica, cilíndrica e esférica.
- D) tronco-cônica, esférica, cone invertido e cilíndrica.
- E) esférica, cilíndrica, tronco-cônica e cone invertido.

34. Num preparo cavitário classe I simples para restauração em amálgama tradicional, as brocas cilíndricas são utilizadas, para

- 1) confeccionar paredes circundantes paralelas.
- 2) avivar ângulos diedros.
- 3) confeccionar paredes circundantes expulsivas.
- 4) determinar retenções nas caixas proximais.
- 5) determinar retenções nas bases das cúspides.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 3 e 4.
- C) 1 e 2.
- D) 2 e 4.
- E) 2 e 5.

35. Assinale o tipo de restauração em amálgama que necessita de uma matriz de Barton.

- A) Classe I simples.
- B) Classe I composta.
- C) Classe II composta.
- D) Classe III.
- E) Classe IV.

36. O uso do isolamento absoluto do campo operatório é empregado quando são realizadas as restaurações, com o objetivo de se alcançar a mais alta qualidade, obtendo-se, dessa forma, um campo totalmente livre de umidade. Sobre esse emprego, analise as proposições abaixo.

- 1) O arco de Young é constituído de um arco na forma de U, metálico, com pequenos prolongamentos destinados a prender a borracha e mantê-la em posição sob tensão, e se apresenta radiolúcio nas radiografias, daí sua preferência.
- 2) O perfurador do lençol de borracha deve ter um número suficiente de furos com diâmetros variados para realizar orifícios na borracha.
- 3) Os grampos são dispositivos metálicos ou plásticos que se ajustam ao colo dos dentes, com a finalidade de manter o lençol de borracha em posição.
- 4) O grampo 211 é empregado no molar.
- 5) A pinça porta-grampo serve para levar o grampo 205 ao pré-molar.

Estão incorretas, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 2, 3 e 5.
- E) 1, 4 e 5.

37. Para a realização das restaurações, necessário se faz o uso do isolamento absoluto do campo operatório. Assinale a alternativa incorreta em relação ao material para isolamento absoluto de um pré-molar superior.

- A) Lubrificante e grampo 205.
- B) Lençol de borracha e grampo 206.
- C) Pinça porta grampo e grampo 207.
- D) Sugador de saliva e grampo 208.
- E) Fio dental e grampo 209.

38. Os cimentos de ionômero de vidro apresentam vantagens e desvantagens. Dentre as vantagens, analise as proposições abaixo em relação às desvantagens do uso de cimentos de ionômero de vidro nas proposições abaixo.

- 1) Compatibilidade biológica e liberação de flúor.
- 2) Liberação de flúor e adesividade.
- 3) Resistência à compressão e estética.
- 4) Coeficiente de expansão térmica.
- 5) Estética e adesividade.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 1, 2 e 4.

39. Acerca dos cuidados prévios quanto ao proporcionamento entre pó e líquido do cimento de ionômero de vidro convencional, analise as proposições abaixo.

- 1) Agite o pó antes de fazer a dosagem, pois isso permite homogeneizar os diferentes componentes do pó.
- 2) Deve-se sempre seguir a recomendação do fabricante em relação à proporção pó/líquido.
- 3) Não é necessário utilizar a concha dosadora fornecida pelo fabricante.
- 4) Deve-se sempre dosar primeiro o líquido antes do pó.
- 5) Pode-se utilizar uma placa de vidro ou um bloco de papel fornecido pelo fabricante.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 4 e 5.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 2 e 5.
- E) 2, 3 e 5.

40. Estudos sugerem que, dependendo do fator etiológico, as lesões cervicais não cariosas (LCNC) podem ser observadas com maior prevalência em certas regiões. Assim a presença de lesões na região palatina dos dentes anteriores indica qual provável etiologia?

- A) Atrito por escovação.
- B) Interferências oclusais excursivas.
- C) Biocorrosão.
- D) Estresse.
- E) Ausência do limite/junção cimento – esmalte.

41. Quanto ao papel da fricção no desenvolvimento das lesões cervicais não cariosas (LCNC), assinale a alternativa correta.

- A) A escovação dentária, de forma isolada, é o fator mais preponderante na etiologia de LCNC.
- B) A escovação dentária torna-se fator acelerador do desenvolvimento de LCNC quando associada a substâncias ácidas.
- C) A biocorrosão não torna os dentes mais susceptíveis ao desgaste.
- D) Dentífrícios mais abrasivos levam ao menor desgaste dos tecidos dentários duros.
- E) A fricção durante a escovação não influencia na velocidade de progressão de LCNC.

42. Para um paciente com lesões cervicais não cariosas (LCNC) e alto risco de biocorrosão dental, deve-se recomendar

- A) escovar os dentes imediatamente após a ingestão de alimentos e bebidas ácidas.
- B) bochechar bebidas esportivas e energéticos antes de ingeri-las.
- C) fazer uso diário de gomas de mascar não cariogênicas.
- D) consumir alimentos doces e vinhos.
- E) encerrar as refeições com alimentos ricos em cálcio.

43. Sobre lesões cervicais não cariosas (LCNCs), assinale a alternativa correta.

- A) A textura superficial de uma LCNC pode ser lisa (resultado da biocorrosão) ou rugosa (resultado de tensão e/ou fricção).
- B) O diagnóstico de LCNC é simples, em razão da única morfologia apresentada.
- C) A profundidade de uma LCNC não indica sua severidade e progressão.
- D) A LCNC localiza-se sempre coronalmente à junção cimento-esmalte, sendo supra-gengival.
- E) A morfologia da LCNC não auxilia no diagnóstico dos seus fatores etiológicos, mas sim no seu tratamento.

44. Sobre a participação da biocorrosão em lesões cervicais não cariosas (LCNC), assinale a alternativa correta.

- A) A biocorrosão é baseada na degradação proteica do tecido dental duro devido aos efeitos da ação de ácidos exógenos e endógenos.
- B) A saliva neutraliza o ácido, mas não consegue exercer uma ação de proteção contra efeitos biocorrosivos.
- C) Doença do refluxo gastroesofágico e bulimia estão associadas à biocorrosão, mas não devem ser associadas ao aumento do risco à LCNC.
- D) O fluido gástrico possui enzimas proteolíticas: pepsina e tripsina, ambas envolvidas na progressão das LCNC.
- E) A pepsina age em pH 1-3, e a tripsina em pH 7-8. Assim, apenas a pepsina age na degradação dental durante a progressão da LCNC.

45. Os materiais de proteção pulpar devem apresentar alguns requisitos, entre eles:

- 1) ser bons isolantes térmico e elétrico.
- 2) apresentar adesão às estruturas dentais.
- 3) favorecer a formação da dentina secundária ou esclerosada.
- 4) ser biologicamente compatível com o complexo dentino-pulpar, mantendo a vitalidade pulpar.
- 5) ser solúvel no ambiente bucal.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

46. Nas restaurações, os materiais à base de hidróxido de cálcio apresentam algumas vantagens e desvantagens. São como vantagens:

- 1) a solubilização total ou parcial do cimento por falhas no selamento marginal;
- 2) a apresentação de resistência mecânica;
- 3) a obliteração dos túbulos dentinários por suas partículas;
- 4) a fácil manipulação e utilização;
- 5) a apresentação do pH bastante alcalino.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 1, 2 e 4.

47. O que se considera como ponto positivo para o emprego de sistemas adesivos universais (SAUs) em restaurações de resina composta?

- A) A sua eficácia clínica comprovada quando esmalte e dentina são previamente condicionados com ácido fosfórico.
- B) A redução de erros na aplicação por influência do operador.
- C) O fato de apresentarem pH ameno ou superameno, e de não possuírem 10-MDP, responsável pela contração da polimerização.
- D) O fato das funções de ácido, primer e adesivo estarem numa única solução, sem formação de camada hidrofóbica.
- E) O fato de possuírem variações na concentração e apresentarem pureza nos monômeros funcionais.

48. Estudos micromorfológicos permitiram constatar que a aplicação de ácido sobre o esmalte provoca dissolução seletiva nos prismas, o que resulta em topografias superficiais distintas, classificando-os em tipo I, II e III. Sobre essa tipologia, analise as proposições abaixo.

- 1) Remoção preferencial da parte central do prisma, tipo I.
- 2) Remoção da parte interprismática, tipo II.
- 3) Remoção irregular e indiscriminada de dissolução, tipo III.
- 4) Remoção preferencial da periferia, tipo I.
- 5) Remoção da parte interprismática, tipo III.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 2, 3 e 4.

49. Sobre características gerais das resinas compostas atuais, assinale a alternativa correta.

- A) São formadas por partículas inorgânicas de carga, silanizadas e embebidas em uma matriz orgânica, a qual é bastante diferente entre as marcas comerciais existentes, devido à sua maior evolução em relação à fase inorgânica.
- B) A evolução das partículas inorgânicas de carga permitiu mudanças na consistência de manipulação, propriedades físicas e polimento das resinas compostas, influenciando positivamente na performance clínica das restaurações.
- C) A principal diferença entre resinas compostas baseia-se no tipo, forma, composição e tamanho de suas partículas inorgânicas de carga, evidenciando as macroparticuladas, detentoras de maior resistência, alto polimento e brilho superficial.
- D) Resinas nanoparticuladas apresentam características de brilho e lisura superficial melhores do que as micro-híbridas, mas são inferiores em relação à resistência ao desgaste no decorrer do tempo.
- E) Resinas suprananoparticuladas possuem partículas de carga com tamanho superior às nanoparticuladas, porém suas características, em relação à distribuição e ao formato esférico dessas partículas, não proporcionam a obtenção de alto brilho e polimento.

50. Assinale quais os dentes permanentes que não estão presentes na dentição decídua?

- A) Incisivos centrais.
- B) Incisivos laterais.
- C) Caninos.
- D) Pré-molares
- E) Molares.

51. A cárie de mamadeira é um problema sério para crianças, muito novas, e essas lesões evoluem rapidamente. Nessas ocorrências, qual a primeira região dentária em que podem ser observadas as manifestações iniciais desse tipo de cárie?

- A) Face oclusal dos segundos molares.
- B) Face palatina dos incisivos superiores.
- C) Face lingual dos incisivos inferiores.
- D) Face vestibular dos caninos superiores.
- E) Face vestibular dos incisivos superiores.

52. Em relação à dentição decídua, analise as proposições abaixo.

- 1) A dentição decídua, geralmente, inicia-se por volta do sexto mês com a erupção dos centrais inferiores.
- 2) Até o décimo segundo mês, erupcionam completamente os oito incisivos e quatro caninos.
- 3) Do décimo segundo ao décimo sexto mês, erupcionam os primeiros molares.
- 4) Do décimo sexto ao vigésimo mês, erupcionam os caninos e os pré-molares.
- 5) Do vigésimo ao trigésimo mês, erupcionam os segundos molares, formando-se, assim, a dentição decídua.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 2 e 4.
- E) 1, 3 e 5.

53. O valor da técnica radiográfica *bitewing* para detecção e verificação da profundidade das lesões proximais é inquestionável. No entanto, apresenta algumas vantagens e desvantagens. Analise as proposições em relação às vantagens.

- 1) As superfícies inacessíveis ao exame tátil visual podem ser estudadas.
- 2) A profundidade da lesão proximal pode ser verificada, bem como sua relação com a polpa estimada.
- 3) A radiografia *bitewing* é um método não invasivo.
- 4) Os estágios iniciais da lesão em esmalte não podem ser detectados com precisão.
- 5) A radiografia *bitewing* pode servir apenas como parte da informação necessária para formar um diagnóstico.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 2, 4 e 5.
- D) 1, 2 e 4.
- E) 1, 2 e 5.

54. Assinale o material restaurador mais indicado para restaurar elementos dentários na mesma sessão, nos quais foram parcialmente removidas lesões de cárie ativa nos dentes 64, 65, 84 e 85.

- A) Amálgama de prata.
- B) Resina composta.
- C) Cimento de ionômero de vidro.
- D) Cimento fosfato de zinco.
- E) Cimento de hidróxido de cálcio.

55. A polpa dental é um tecido mole localizado no centro do dente que realiza algumas funções, umas formativas e outras de suporte. Analise, sobre essas funções, as proposições abaixo.

- 1) Indução, os odontoblastos formam a dentina.
- 2) Formação, a polpa participa na iniciação e no desenvolvimento da dentina.
- 3) Nutrição, a polpa fornece nutrientes essenciais para a formação da dentina e para a manutenção da integridade da mesma.
- 4) Defesa, em dentes completamente formados, os odontoblastos formam dentina em resposta à injúria pulpar.
- 5) Sensibilidade, os nervos da polpa podem responder ao estímulo aplicado diretamente aos próprios tecidos, ou proveniente da dentina e do esmalte.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 2 e 5.
- E) 2, 4 e 5.

56. Assinale a alternativa a seguir que não se refere a uma pulpíte reversível.

- A) Inflamação suave do tecido pulpar.
- B) Inflamação pulpar severa do tecido pulpar.
- C) Se a causa for eliminada, a inflamação será revertida.
- D) Estímulos leves de curta duração, erosão cervical ou atrição oclusal podem causar pulpíte reversível.
- E) Curetagem periodontal profunda ocasiona pulpíte reversível.

57. Um procedimento de terapia para polpa vital executado para permitir desenvolvimento fisiológico contínuo e formação do ápice radicular, termo frequentemente utilizado para descrever a terapia para polpa vital que encoraja a continuação desse processo denomina-se

- A) capeamento pulpar.
- B) pulpectomia.
- C) pulpotomia parcial.
- D) apicificação.
- E) apicogênese.

58. A remoção cirúrgica de uma pequena porção doente de polpa vital como medida para preservar o tecido pulpar coronário e radicular remanescentes denomina-se.

- A) capeamento pulpar.
- B) pulpectomia.
- C) pulpotomia parcial.
- D) apicificação.
- E) apicogênese.

59. O tratamento de uma polpa vital exposta em que a lesão é selada com um material dentário, tal como hidróxido de cálcio ou agregado de trióxido mineral (MTA), para facilitar a formação de dentina reparadora e a manutenção de uma polpa vital, denomina-se
- capeamento pulpar.
 - pulpectomia.
 - pulpotomia parcial.
 - apicificação.
 - apicogênese.
60. Uma paciente com 30 anos chegou a um consultório odontológico queixando-se de dor espontânea na região dos molares inferiores, referindo-se ao dente 37. Este não reagiu ao teste de vitalidade, no entanto, apresentava dor à percussão e à palpação. Pela radiografia, observou-se uma imagem radiolúcida e, ao exame clínico, um aumento na região. Assinale o diagnóstico provável.
- Pulpite reversível.
 - Pulpite irreversível.
 - Hiperemia pulpar.
 - Pericementite secundária.
 - Abscesso alveolar agudo.
61. Assinale a alternativa incorreta em relação à osteíte condensante.
- Representa um aumento no osso trabecular em resposta a uma irritação persistente.
 - Sua principal causa é a difusão do irritante a partir do canal radicular para os tecidos periapicais.
 - O tecido pulpar dos dentes com osteíte condensante pode responder ou não aos estímulos térmico e elétrico.
 - Radiograficamente, apresenta uma imagem radiolúcida, de forma concêntrica ao redor da raiz.
 - Os dentes com osteíte condensante podem ser sensíveis ou não à palpação e à percussão.
62. Quais as formas de contorno corretas para os acessos endodônticos dos primeiros molares inferiores e dos pré-molares superiores, respectivamente?
- Circular e triangular.
 - Triangular e ovoide.
 - Retangular e ovoide.
 - Ovoide e cilíndrica.
 - Elíptica e retangular.
63. Quais as formas de contorno corretas para os acessos endodônticos dos primeiros pré-molares inferiores e dos molares superiores, respectivamente?
- Circular e triangular.
 - Triangular e ovoide.
 - Retangular e ovoide.
 - Ovoide e triangular.
 - Elíptica e retangular.
64. Não é uma vantagem do uso do isolamento durante o tratamento endodôntico
- a proteção tanto do profissional quanto do pessoal auxiliar.
 - a promoção de um ambiente asséptico que favorece a visibilidade.
 - a os tecidos moles são protegidos da ação cortante dos instrumentos rotatórios, dos agentes químicos e dos medicamentos empregados.
 - o as soluções irrigadoras ficam confinadas no campo operatório.
 - A não redução da possibilidade de transmissão de doenças sistêmicas, como a síndrome da imunodeficiência adquirida, hepatite e tuberculose.
65. Para a correta preparação do(a) profissional, de sua equipe e do(a) paciente no atendimento odontológico, visando o controle de infecção, não se inclui
- o uso de luvas descartáveis e sapatos fechados.
 - o uso de máscara e a lavagem correta das mãos.
 - manter com o(a) profissional seus relógios, joias e bijuterias.
 - o uso de óculos de proteção e gorro.
 - proteção para roupas e sapatos.
66. Os materiais e instrumentos podem ser classificados em três categorias, de acordo com o contato que tem com os tecidos, mucosas e secreções do paciente em artigos críticos, semi-críticos e não críticos. Em relação aos artigos críticos, analise as proposições abaixo.
- Não entram em contato direto com o paciente.
 - Penetram nos tecidos subepiteliais da pele e mucosa.
 - Penetram no sistema vascular.
 - Devem sofrer processo físico de esterilização.
 - Devem sofrer processo de desinfecção.
- Estão corretas, apenas:
- 1, 2 e 3.
 - 2, 3 e 4.
 - 3, 4 e 5.
 - 1, 2 e 4.
 - 2, 3 e 5.
67. Em áreas inflamadas, a anestesia local não é efetiva, ou seja, "a anestesia não pega". Assinale a alternativa que apresenta a justificativa farmacológica relacionada a esse fato.
- Substâncias anestésicas são ácidos fracos e região inflamada possui pH ácido.
 - Substâncias anestésicas são ácidos fortes e região inflamada possui pH básico.
 - Substâncias anestésicas são sais e região inflamada possui pH básico.
 - Substâncias anestésicas são bases fortes e região inflamada possui pH básico.
 - Substâncias anestésicas são bases fracas e região inflamada possui pH ácido.

- 68.** Durante o período gestacional, numa situação de emergência odontológica com necessidade de anestésico local com vasoconstritor, não se deve empregar quantidade exagerada de anestésico. Sendo assim, qual o anestésico de escolha entre os apresentados abaixo? Assinale a alternativa correta.
- A) Lidocaína (2% com fenilefrina 1:200.000).
 B) Lidocaína (2% com adrenalina 1:100.000).
 C) Articaina (4% com fenilefrina 1:200.000).
 D) Articaina (4% com adrenalina 1:100.000).
 E) Prilocaina (3% com felipressina 0,03UI/ml).
- 69.** Considerando a necessidade de prescrição de anti-inflamatório não esteroide, derivado do ácido propiônico, qual a substância ativa e a dose habitual para um paciente adulto, respectivamente?
- A) Diclofenaco potássico, 50mg / a cada 08 horas.
 B) Paracetamol, 750mg / a cada 08 horas.
 C) Celecoxibe, 200mg / a cada 24 horas.
 D) Cetorofeno, 250mg / a cada 08 horas.
 E) Ibuprofeno, 600mg / a cada 08 horas.
- 70.** Entre as reações adversas mais comumente observadas pelo uso de anti-inflamatórios não esteroides, a que requer maior atenção e cuidados é a que afeta a mucosa gástrica, podendo evoluir para úlcera ou até mesmo para hemorragias digestivas do estômago e duodeno. Essa reação ocorre devido a que fato?
- A) Diminuição da formação de prostaglandinas, responsáveis por estimular a mucosa gástrica a produzir muco, que a protege do contato direto com a secreção digestiva.
 B) Diminuição da formação de fosfolipase A₂, responsável por estimular a mucosa gástrica a produzir tromboxanas, que a protege do contato direto com a secreção digestiva.
 C) Estimulação da formação de ácido araquidônico, responsável por estimular a mucosa gástrica a produzir ácido gástrico, que a agride.
 D) Contato direto da droga (comprimido, cápsula ou gotas) com a mucosa do estômago, quando ingerida via oral, levando ao desenvolvimento de irritação gástrica.
 E) Contato direto da mucosa do estômago com líquidos ácidos (baixo pH) utilizados para ingerir a droga, acarretando irritação gástrica, o que pode ser cuidado com o emprego do leite.
- 71.** Para realizar o diagnóstico clínico periodontal, o exame de sondagem é um dos mais importantes. Em relação à sondagem clínica, é correto afirmar que
- A) a presença de cálculo não interfere no procedimento de sondagem.
 B) a profundidade de sondagem é a medida da margem gengival até o fundo do sulco ou bolsa.
 C) o sangramento à sondagem só acontece se houver perfuração do epitélio juncional.
 D) a junção cimento-esmalte (JCE) apenas é usada como base para medir a presença de doença se estiver visível.
 E) o exame de sondagem é realizado em 4 sítios em cada dente, exceto nos terceiros molares.
- 72.** A recessão gengival é o deslocamento da margem gengival em sentido apical em relação à junção cimento esmalte (JCE). No exame clínico periodontal para diagnóstico e plano de tratamento, é extremamente importante classificar as recessões. De acordo com a classificação atualmente adotada e desenvolvida por Cairo *et al.* (2011), é incorreto afirmar que:
- A) a recessão Tipo 1 não apresenta perda de inserção interproximal, e a JCE interproximal não é detectável na mesial nem na distal.
 B) a recessão Tipo 3 está associada à perda de inserção interproximal e se apresenta maior que a perda de inserção nas faces vestibular e lingual/palatina.
 C) há presença de perda interproximal na recessão Tipo 2, mas esta é menor ou igual à perda de inserção na vestibular e/ou na lingual/palatina.
 D) a recessão se estende até ou além da junção mucogengival na recessão Classe IV, não há perda óssea interproximal ou de tecido mole.
 E) a junção cimento esmalte (JCE), na recessão Tipo 1, apresenta perda interproximal mínima, mas a perda maior que as regiões vestibular e lingual/palatina.
- 73.** Avalie as assertivas a seguir e indique V para as assertivas verdadeiras ou F para as assertivas falsas.
- () Para avaliação dos envoltimentos de furca, utiliza-se a sonda periodontal convencional.
 () A sonda específica Nabers serve para avaliação do grau de envolvimento das furcas.
 () Nos dentes com envolvimento de furca Grau IV, a sonda ultrapassa um terço da dimensão da furca, não ultrapassando toda a sua largura.
 () A presença de lesão de furca aumenta a complexidade do tratamento periodontal.
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- A) V, V, V, F.
 B) F, F, F, V.
 C) F, V, F, V.
 D) V, V, F, F.
 E) F, F, V, V.
- 74.** Avalie as afirmações a seguir e indique a opção que está correta em relação aos procedimentos cirúrgicos periodontais.
- A) O retalho em espessura total pode ser chamado de retalho mucoperiosteal. Nesse procedimento, todo o tecido mole é deslocado, incluindo o periosteio.
 B) As incisões em bisel externo não são mais utilizadas para gengivectomia e gengivoplastia.
 C) As incisões relaxantes são usadas para manter o retalho sem deslocamento.
 D) As incisões em bisel interno não são indicadas para técnicas de eliminação de bolsa, cirurgias de correção de sorriso e cirurgias com finalidade protética.
 E) No retalho em espessura parcial, há o deslocamento de todo o tecido mole, incluindo o periosteio, para expor o osso subjacente.

75. Desde 2018, houve uma atualização na classificação das doenças periodontais. Indique, entre as opções a seguir, a alternativa incorreta.

- A) A saúde gengival passou a ser dividida em: saúde gengival em periodonto íntegro e saúde gengival em periodonto reduzido.
- B) Considerando a sua gravidade e complexidade, a periodontite pode ser classificada em Grau A, Grau B e Grau C.
- C) De acordo com a sua extensão e distribuição, a periodontite pode ser classificada em Localizada, Generalizada e Padrão molar/incisivo.
- D) A gravidade e complexidade classificam a periodontite em Estágio I, Estágio II, Estágio III e Estágio IV.
- E) Os graus A, B e C classificam a periodontite em relação à taxa de progressão, resposta antecipada ao tratamento e saúde sistêmica.

76. Os troncos nervosos, cuja condução deve ser bloqueada na mandíbula, são principalmente os nervos mentoniano e incisivo. Não são indicações da anestesia troncular do nervo mentoniano:

- A) intervenções em dentes inferiores, anteriores ao segundo pré-molar, erupcionados ou inclusos.
- B) intervenções sobre a gengiva e mucosa alveolar vestibular, na região molar.
- C) intervenções em estruturas ósseas mandibulares (neoformações como cistos, odontomas etc).
- D) intervenções na mucosa vestibular da hemimandíbula correspondente.
- E) intervenções do hemilábio ou metade do mento correspondentes.

77. O defeito funcional que atinge um folículo, característico da amelogênese imperfeita, com frequência está associado à inclusão dentária. É também habitual a associação entre dentes inclusos e cistos foliculares. Qual o dente mais frequentemente implicado nessa associação?

- A) Terceiro molar inferior.
- B) Terceiro molar superior.
- C) Segundo pré-molar superior.
- D) Segundo pré-molar inferior.
- E) Canino superior.

78. Os cistos odontogênicos podem ser classificados de acordo com sua origem, em cistos não inflamatórios e cistos inflamatórios, constituindo um aspecto importante da patologia oral e maxilo facial. Sobre esse assunto, considere a lista a seguir.

- 1) Cisto periapical radicular.
- 2) Cisto residual.
- 3) Cisto gengival do adulto.
- 4) Cisto dentígero.
- 5) Cisto gengival do recém-nascido.

São cistos não inflamatório, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 4 e 5.

79. A marsupialização baseia-se no princípio de criar ampla comunicação entre a cavidade cística e a cavidade bucal, com a conseqüente eliminação da pressão intracística. Apresenta, no entanto, vantagens e desvantagens. Considere as vantagens e analise as proposições abaixo.

- 1) Simplicidade da execução.
- 2) Halitose e problemas de acúmulo alimentar relacionados ao ponto anterior.
- 3) Baixo risco de fratura ou lesão neurovascular.
- 4) Nenhuma perda da vitalidade dos dentes.
- 5) Lenta resolução da afecção.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 3, 4 e 5.

80. A localização precisa do dente incluso é muito importante para o planejamento correto da técnica cirúrgica a ser empregada para a exposição da coroa. Torna-se necessário, em alguns casos, a realização de exames radiográficos específicos, que apresentam vantagens e desvantagens. Em relação às vantagens, analise as proposições abaixo.

- 1) Radiografia intraoral apresenta boa localização do dente.
- 2) Radiografia panorâmica apresenta boa visão do conjunto.
- 3) Dupla radiografia intraoral com eixos diferentes apresenta simplicidade de execução e boa localização do dente.
- 4) Radiografia oclusal do palato ou da mandíbula não apresenta a localização dos dentes inclusos vestibulares ou palatolinguais.
- 5) Tomografia computadorizada apresenta dose de radiação mais alta.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 2 e 5.